

A POESIA NA BATIDA DO FUNK: DESTRUINDO PARADIGMAS

Rafael Amaro dos SANTOS

Bolsista da Capes – Pibid

Daniel Pereira dos SANTOS

Bolsista da Capes – Pibid

Ana Paula Silva GOMES

Bolsista da Capes – Pibid

Agência Financiadora: CAPES

Resumo

Sabe-se que a leitura e a produção de texto são dois aspectos difíceis de serem trabalhados de forma envolvente em sala de aula. O objetivo desse trabalho foi a utilização do *funk*, como instrumento pedagógico que incitasse os alunos à produção de textos musicais e poéticos, buscando na observância do seu cotidiano, inspiração para a realização dessas tarefas, e, ao passo que observassem, também refletissem acerca das questões sociais. Através de oficinas foram trabalhados sob a forma de leituras e discussões, textos poéticos diversificados a fim de instigar os alunos à intimidade com a leitura para, posteriormente, iniciar o processo de produção. Utilizou-se *a priori*, as paródias como instrumento para produção dos textos musicais, e foram produzidas novas versões para as músicas presentes no cotidiano dos alunos. Para a criação dos poemas, a abordagem literária firmou-se no sentido de preparar os alunos para a assimilação dos caracteres formais de diferentes estruturas poéticas. Verificou-se que o trabalho realizado promoveu no aluno amadurecimento no processo de escrita e fala, desenvolveu a consciência crítica sobre a sociedade em que estão inseridos, ampliou o vocabulário, despertou a capacidade criadora e conduziu o aluno a estabelecer conexão entre literatura e vida prática. Constatou-se que as atividades com temáticas que abrangem o universo dos alunos provocam interesse e são realizadas por eles de forma prazerosa. Buscar o diálogo entre essas temáticas e a realidade social dos alunos parece ser uma saída para aumentar o interesse dos alunos frente às atividades de leitura e produção de textos.

Palavras-chaves: Funk. Leitura e produção de textos. Poesia. Música.